vinetur

FDA propõe aliviar regras de rastreabilidade para pequenas cervejarias que servem refeições

O projeto prevê que não sejam aplicadas medidas coercivas a brewpubs elegíveis com vendas anuais de alimentos até 1 milhão de dólares

sábado, 21 de novembro de 2026



Na sexta-feira, 20 de novembro, a Food and Drug Administration (FDA) publicou um projeto de orientações que poderá facilitar o cumprimento das regras de rastreabilidade dos alimentos por algumas pequenas cervejarias que servem comida, incluindo brewpubs e taprooms elegíveis.

A proposta não eliminaria a Food Traceability Rule da agência. Em vez disso, definiria uma política ao abrigo da qual a FDA exerceria discricionariedade na aplicação das regras a estabelecimentos cujo valor monetário médio anual dos alimentos vendidos ou fornecidos tenha sido superior a 250 000 dólares, mas não ultrapasse 1 milhão de dólares, nos três anos anteriores. Estes valores incluem a cerveja, uma vez que esta se enquadra na definição de alimento da FDA. Os limiares são ajustados à inflação, tomando 2020 como ano de referência.

As empresas que se situem no limiar ajustado de 250 000 dólares ou abaixo dele já são elegíveis para uma isenção total. O novo projeto de orientações aplicar-se-ia a um grupo mais alargado de pequenos estabelecimentos alimentares, acima desse limiar, mas ainda de dimensão relativamente reduzida.

Para as cervejeiras, a alteração poderá ser significativa, uma vez que muitos taprooms e brewpubs vendem cerveja e comida, ficando, por isso, abrangidos pelo quadro de rastreabilidade dos alimentos. Se as orientações forem aprovadas na forma atual, poderão reduzir os custos administrativos e o tempo de trabalho dos funcionários das empresas que têm agora de se preparar para requisitos de manutenção de registos mais detalhados associados ao serviço de refeições. A medida poderá ter impacto em todo o setor das bebidas, já que as cervejeiras com cozinhas ou programas de restauração enfrentam frequentemente obrigações de conformidade que vão além da produção de cerveja.

A Brewers Association, que representa pequenos produtores independentes de cerveja artesanal dos Estados Unidos, estima que a política poderá beneficiar cerca de 2 300 a 2 900 locais de produção em todo o país. A associação afirmou que a proposta reduziria o tempo de trabalho dos funcionários e os recursos administrativos necessários para cumprir os requisitos adicionais de rastreabilidade.

A regra de rastreabilidade decorre da Food Safety Modernization Act, uma lei de 2011 que incumbiu a FDA de reforçar os controlos de segurança alimentar e melhorar a capacidade de rastrear determinados alimentos de maior risco ao longo da cadeia de abastecimento. Entre esses alimentos encontram-se produtos como verduras de folha fresca, tomates e alguns queijos. A iniciativa complementou regras já existentes, que obrigam as empresas abrangidas a manter registos dos seus fornecedores diretos e das empresas que recebem os seus produtos em seguida.

A FDA publicou a Food Traceability Rule na segunda-feira, 21 de novembro de 2022. A regra criou requisitos reforçados de manutenção de registos, concebidos para associar os códigos dos lotes rastreáveis a informações normalizadas em pontos-chave da cadeia de abastecimento, com o objetivo de ajudar as autoridades e as empresas a identificar e retirar mais rapidamente alimentos potencialmente contaminados.

Nos termos do projeto de orientações publicado a 20 de novembro, a FDA manteria esses requisitos legais em vigor. A agência não revogaria a regra nem criaria uma nova isenção regulamentar. Em vez disso, declararia que não tenciona aplicar a regra aos estabelecimentos que passem a ser elegíveis dentro do intervalo de vendas especificado.

Esta distinção é importante para as empresas afetadas, porque as orientações proporcionariam um alívio prático sem alterar a regulamentação subjacente. Significa também que a proposta é menos duradoura do que uma alteração formal da regra e ainda poderá ser revista antes de ser finalizada.

A FDA afirmou também que não aplicará a Food Traceability Rule antes de 20 de julho de 2028. Este adiamento, independente da proposta, dá mais tempo às empresas para se prepararem, enquanto a agência pondera se aprova a nova abordagem de aplicação das regras a pequenos estabelecimentos de venda de alimentos a retalho e restaurantes.

Para os operadores de cervejarias, o projeto de orientações surge numa altura em que muitos continuam a tentar equilibrar margens reduzidas, limitações de mão de obra e obrigações regulamentares crescentes relacionadas tanto com o álcool como com o serviço de refeições. Uma cervejaria que serve cerveja à pressão num taproom e

também vende refeições pode enfrentar encargos de conformidade diferentes dos de uma cervejaria exclusivamente dedicada à produção, sobretudo quando as regras federais de segurança alimentar exigem novos sistemas de documentação e rastreio.

A Brewers Association afirmou que continuará a acompanhar as orientações e informará os seus membros caso sejam finalizadas. O projeto da FDA continua a ser apenas uma proposta, pelo que qualquer alívio nele previsto ainda não constitui uma política permanente.